

## BPS

### Escala Ser Mãe/Pai

Autores: C. Johnson e E. J. Mash

Adaptação: O. Cruz<sup>1</sup> e I. Abreu-Lima

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: n. a.

População-alvo: Pais e mães de crianças de idade pré-escolar e escolar

Tempo de aplicação: 10 min.

Material: Folha de respostas

**Classificação:** B (cf. Anexo 1)

A Escala Ser Mãe/Pai é a adaptação portuguesa da Being a Parent Scale (Johnson & Mash, 1989), realizada a partir da tradução feita pelo Triple P (Copyright 1989 by Lawrence Erlbaum Associates, Inc.). Esta escala, por sua vez, constitui uma adaptação da Parenting Sense of Competence Scale (Gibaud-Wallston & Wandersman, 1978).

A escala pretende avaliar a autoestima dos pais, contemplando as dimensões de satisfação e eficácia no exercício das funções parentais. É constituída por 16 itens a que os pais devem responder utilizando uma escala de Lickert que varia entre 1 (concordo totalmente) e 6 (discordo totalmente) e que se organizam em duas dimensões: a Satisfação (9 itens) e a Eficácia (7 itens). Esta escala integra o protocolo de avaliação da eficácia do programa de educação parental Triple P.

A escala traduzida para português pelo Triple P revelou-se de difícil preenchimento, dada a formulação demasiado rebuscada dos itens. Procedeu-se assim, a uma revisão sintática e semântica de quase todos os itens, que tornou o preenchimento da escala mais fácil.

Existe em português uma outra versão desta escala de Seabra-Santos e Pimentel (2007).

De acordo com os autores da versão original, a escala revelou uma consistência interna adequada, quer para as dimensões de Satisfação e Eficácia, quer para a nota total, apresentando valores de alfa de Cronbach, respetivamente de .75, .76 e .79 (Johnson & Mash, 1989).

O estudo de adaptação desta escala foi realizado no âmbito das provas de mestrado de Martins (2009) e de Meneses (2010), com 28 mães de crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 13 anos, sinalizadas clinicamente, e 27 mães de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, provenientes de contextos sociais de risco. Neste estudo revelou-se necessário retirar alguns itens que prejudicavam a consistência interna dos resultados. Foi assim obtido um coeficiente alfa de Cronbach de .79 para a Satisfação (após retirar os itens 12 e 14), .87 para a Eficácia (após retirar o item 7), e .74 para a nota total (após retirar os mesmos itens).

#### Referências

- Gibaud-Wallston, J., & Wandersman, L. P. (1978, August). *Development and utility of the parenting sense of competence scale*. Comunicação apresentada no Annual Meeting of the American Psychological Association, Toronto, Canada.
- Johnson, C. & Mash, E. J. (1989). A measure of parenting satisfaction and efficacy. *Journal of Clinical Child Psychology*, 18, 167–175.
- Martins, S (2009). *Estudo das práticas educativas parentais, das dimensões eficácia parental, satisfação parental e expectativas de desenvolvimento numa população de risco social*. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade

1 Endereço para contacto: orlanda@fpce.up.pt

do Porto.

Meneses, J. (2010). *Contributos para o estudo da relação entre dimensões da parentalidade e sintomas clínicos na criança*. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Seabra-Santos, M. J. & Pimentel (2007). *Sentido de competência parental*. Instrumento não publicado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Coimbra.